



## **AMÉRICA/COLÔMBIA – Também os grupos indígenas festejaram a primeira santa colombiana**

Tibù (Agência Fides) – "Existem demasiados personagens maus que entraram na memória dos colombianos. A canonização da Ir. Laura recorda ao país que existem outras pessoas repletas de virtude, de generosidade e serviço", disse Dom Omar Alberto Sánchez Cubillos, O.P., bispo da Diocese de Tibù (Colômbia), na conclusão da celebração na catedral para festejar Madre Laura, a nova santa colombiana (Veja Fides 11/05/2013). "Esta jurisdição eclesiástica – refere a nota enviada a Fides- é também protagonista deste grande evento da Igreja Católica, porque vê a presença e o trabalho missionário das "Lauritas" na comunidade indígena Motilón Bari, há 50 anos". Os Motilón Bari são um grupo étnico da Colômbia e da Venezuela, com uma população estimada em cerca de quatro mil pessoas muito ignorada pelas autoridades. De fato, a região de Tibù se encontra na fronteira entre Colômbia e Venezuela onde a segurança é precária pela presença da guerrilha das FARC e de outros grupos paramilitares. Durante a cerimônia, uma religiosa, autora de uma biografia da Ir. Laura, descreveu a vida e a obra da primeira santa colombiana. As ofertas foram apresentadas por várias mulheres indígenas dos grupos étnicos de Catalaura e Karicachaboquira. (CE) (Agência Fides, 13/05/2013)